



Em paz

ALBANO MARTINS¹

A mão
ao teu irmão
darás.
Com ele
a casa
construirás.
E nela
viverás.
A sua brasa
acenderás.
E nela
enfim
repousarás
em PAZ.

1 Albano Martins é natural da aldeia do Telhado, Fundão, onde nasceu em 1930. Poeta, é autor duma vasta obra, duas vezes reunida em volume, a primeira com o título de *Vocação do silêncio* (IN-CM, Lisboa, 1990), a segunda intitulada *Assim são as algas* (Campo das Letras, Porto, 2000). Para 2010, ano em que se completam os seus 60 de vida literária, está programada nova reunião, com o título de *As escarpas do dia*, a publicar pelas Edições Afrontamento, do Porto. Além de poeta, é também tradutor de poetas – da Grécia antiga, espanhóis, italianos e sul-americanos. De entre eles, salientam-se: Giacomo Leopardi, Rafael Alberti, Nicolás Guillén, Roberto Juarroz, Pablo Neruda. A tradução de *Canto General*, do último dos referidos poetas, valeu-lhe, em 1999, o Grande Prémio de Tradução A. P. T. / Pen Clube Português. Graças às suas traduções de diversas obras (sete, no total) do mesmo poeta, o governo do Chile conferiu-lhe, em 2004, a Ordem de Mérito Docente e Cultural Gabriela Mistral, no grau de Grande Oficial.